

<p style="text-align: justify;">Dia 11/06/2016 o Dia: da Marinha Brasileira, do Educador Sanitário, de São Barnabé</p> <p style="text-align: justify;">O conceito de Educação Para o Tráfego, generalizadamente, podemos dizer que o desenvolvimento das faculdades intelectuais, físicas e morais do homem formando a inteligência e o espírito do ser humano para conviver, relacionar e viver, conviver em grupo ou em aglomeração que forma o tráfego.</p> <p style="text-align: justify;"> A preocupação com a Educação para o tráfego data de 1988 quando da elaboração da Constituição Federal. Os legisladores em seu artigo 6º e 23, XII, demonstraram a importância dessa educação dentro do contexto social dando atribuições à União, Estados e Municípios e o Distrito Federal.</p> <p style="text-align: justify;">O Código de Tráfego Brasileiro, por sua vez, dedica um capítulo ao tema (capítulo VI, artigos 74 a 79) que atribui prioritariamente a todos os órgãos que compõem o Sistema Nacional de Tráfego, ratificado no artigo 5º. Determina, ainda, no artigo 320, que a receita arrecadada com a cobrança das multas de infrações de tráfego deve ser aplicada, além de outras necessidades, educação para o tráfego.</p> <p style="text-align: justify;">A verba arrecadada com as multas, na maioria das vezes, não é destinada para a educação para o tráfego. Um exemplo gritante o que aconteceu em Brasília-DF no ano de 2014. O montante arrecadado foi de \$97.000.000,00 (noventa e sete milhões de reais) dos quais somente \$ 4.500.000,00 (quatro milhões e meio) foram aplicados na educação para o tráfego.</p> <p style="text-align: justify;">Com isso o DF está assistindo um crescimento exponencial dos atropelamentos nas faixas para pedestres (que estão apagadas). Justamente a cidade que educou a população a respeitar os transeuntes, está assistindo um retrocesso muito também por causa dos novos habitantes que não estão acostumados com as regras da cidade.</p> <p style="text-align: justify;">Mais do que nunca, a União, que é o órgão público de maior poder, através do Ministério da Educação, deveria tornar obrigatória, em algum momento do período escolar, a matéria que dedique ensinamentos sobre tráfego, regras, técnicas, métodos de prevenção de acidentes e, principalmente, em tornar essas crianças pessoas cidadãs, pois vivemos em sociedade. Essa preocupação deve ser a curto, médio e longo prazos pela complexidade dos fatores que geram esses problemas que não são compostas de uma linha de pensamento e trabalho.</p> <p style="text-align: justify;">Os veículos foram criados para servir, facilitar e adequar o homem nas suas necessidades cotidianas e lazer de forma racional e conscientizada, exatamente pela importância que ela tem na vida e na sociedade como um todo. A convivência com o automóvel deve ser de forma organizada e saudável, pois ele existe para nos auxiliar e não para nos destruir.</p> <p style="text-align: justify;">O tráfego educação, policiamento e engenharia de tráfego, quando trabalhado em harmonia, conjunto e equilíbrio, comprovado estatisticamente que a solução e pode eliminar os problemas ligados ao tráfego em várias partes do mundo. Recentemente está sendo incluída a preocupação com o meio ambiente, passando a tratar-se um quadrângulo.</p> <p style="text-align: justify;">Para comentar a respeito do que acontece atualmente no tráfego, preciso analisar os condutores e os pedestres. Todos são cidadãos, isso ninguém tem dúvida. Sendo cidadão, ele deve ter um comportamento adequado a cada situação, mas será que ele sabe como se comportar no tráfego? Ele conhece e obedece as leis de tráfego? Será que ele acha que tem privilégios no tráfego? Qual o comportamento e atitude dele perante situações diversas que acontece no cotidiano? São perguntas que todos deveriam se fazer antes de criticar ou condenar a postura e comportamento de outrem.</p> <p style="text-align: justify;">São vários os componentes que se situam nesse contexto. O caráter, a cultura, a educação, o conhecimento das leis de tráfego, o respeito às leis de tráfego. Mas o principal componente, na minha opinião, é a personalidade de cada um (condutores e

pedestres). Os atores de variada etnia e religi tem maneira diversa de agir, sentir, reagir nas diferentes situa es que acontecem durante as vinte quatro horas do dia.</p> <p style="text-align: justify;">Para uma mesma situa o, cada personagem expressa de forma completamente diferente devendo estar preparados para lidar com a situa o. Nem sempre assim. Muitas vezes a agressividade aflora e acabam virando not ia e fazendo parte de estat ticas.</p> <p style="text-align: justify;">A educa o n a solu o, mas n h solu o sem a educa o (Paulo Freire).</p> <p style="text-align: justify;">www.naganuma.com.br mn@naganuma.com.br Twitter - @mtnaganuma</p>